

Programa Pró-engenharias receberá investimentos do Capda ainda em 2012

Ainda neste ano, serão destinados recursos do Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia (Capda) para o Programa de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas (Pró-Engenharias). Inédito no país, o programa foi idealizado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SECTI-AM).

Lançado em julho deste ano, ao lado do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação (RH-TI), o Pró-Engenharias é considerado estratégico na indução à formação de recursos humanos, além de contribuir para reduzir a carência de profissionais qualificados na área, apontada como um dos problemas para o desenvolvimento não somente do estado do Amazonas devido principalmente à demanda do Polo Industrial de Manaus (PIM), mas também de todo o País.

A primeira fase do programa foi executada em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), que investiu R\$ 1,6 milhão (R\$ 800 mil para o Pró-Engenharias e o mesmo valor para o RH-TI), e a Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (Seduc).



Secretário de Inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Nelson Fujimoto, que preside o Capda

Em reunião ocorrida no mês de setembro, o comitê aprovou a destinação de R\$ 1,2 milhão para execução e fortalecimento de ações do Pro-Engenharias. O recurso irá viabilizar a formação de novas turmas. Além do programa, também serão contemplados com recursos do Capda a Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte), que receberá R\$ 1,702 milhão; e o ProTI Amazônia, que será beneficiado com o montante de R\$ 2,080 milhões. O processo de repasse do recurso está sendo feito via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Durante a última reunião de 2012 do comitê realizada nesta segunda-feira (17), na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), técnicos da Finep informaram, por meio de videoconferência, que todos os projetos recomendados pelo Capda estão com empenhos assegurados em seus valores integrais e dependem apenas da conferência de documentações e demais trâmites técnicos para seguirem à fase de contratação.

Na ocasião, o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas, Odenildo Sena, informou que a Fapeam aprovou contrapartida de R\$ 2 milhões para complementar o aporte de recursos feito neste ano pelo Capda para os três programas. “Teremos R\$ 1 milhão adicional para o programa Pro-Engenharias, R\$ 500 mil para o ProTI e R\$ 500 mil para a Bionorte”, afirmou. O titular da SECTI-AM destacou a parceria como um importante mecanismo para viabilização de projetos que pode ser adotado pelo Capda em futuras iniciativas.

FASE INICIAL DO PROGRAMA

INVESTIMENTO

Postado em 18/12/2012



O secretário de Estado de CT&I do Amazonas, Odenildo Sena, informou que a Fapeam aprovou contrapartida de R\$ 2 milhões para complementar o aporte de recursos do Capda

O início das atividades do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas ocorreu em julho - ao lado das ações do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação.

O Pró-Engenharias e o RH-TI consistem em estimular estudantes da rede pública de ensino, a partir do segundo ano do Ensino Médio, a seguirem carreiras acadêmica e profissional, respectivamente, nas Engenharias e na área de Tecnologia da Informação, por meio de atividades orientadas em escola da rede pública estadual de ensino sediada na cidade de Manaus.

Os programas contemplaram inicialmente 80 estudantes (40 para cada área) da rede pública de ensino do Estado. Foram selecionados para a primeira turma dos programas alunos do 2º ano do Ensino Médio que obtiveram os melhores desempenhos nas duas primeiras etapas do Processo Seletivo Contínuo para ingresso na Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Os estudantes estão sendo beneficiados com bolsa mensal de Iniciação Científica Júnior Especial, no valor de R\$ 190, durante os dois anos do Ensino Médio. Caso o estudante seja aprovado em cursos ofertados por universidade pública, ele receberá durante o primeiro ano de graduação, pelo programa ao qual estiver vinculado, bolsa de estudo de R\$ 360.

As atividades do Pró-Engenharias e do RH-TI contam com o auxílio de 12 professores da rede pública de ensino, além de dois doutores, um da área de TI e outro de Engenharia, e mais oito tutores (quatro para cada área), que serão alunos de graduação oriundos de universidades públicas do Amazonas.